

**Vão fechar o Hospital e a Maternidade de Nova Iguassu. A responsabilidade por este gesto extremo da direção daquelas casas de caridade, cabe integralmente ao prefeito Luiz Guimarães, que**

**vetou a subvenção que o Hospital recebia desde a sua fundação.**

# Triste confissão

## SELEÇÃO...

Uma das notas de maior relevo da visita do ilustre governador de São Paulo ao Cte. Amaral Peixoto, foi o banquete que este ofereceu no Hotel Quitandinha.

Homenagem das mais dignificantes, que expressou o elevado apreço e a consideração sobremodo merecida do nosso governador ao seu colega paulista, a ela compareceram as figuras de maior projeção do mundo político e social da velha província.

Senadores, deputados, prefeitos, altas patentes militares, enfim, o que há de melhor na sociedade fluminense e brasileira, compareceu ao banquete.

A Assembléia do Estado do Rio, como sóe acontecer, fez se representar condignamente. Sua Mesa diretora e todos os líderes das bancadas dos partidos ali representados foram convidados, especialmente.

Só não compareceu ao Hotel Quitandinha, o sr. José Manhães, líder do PSP na Assembléia estadual.

Mais tarde, explica-se na Assembléia, a ausência daquele deputado.

Por não se achar no pleno gôzo das faculdades mentais, indispensáveis para o comparecimento a uma festa de tal amplitude e significação, o líder pessebista não fôr convidado.

O episódio nos leva a meditar numa nota, há tempos publicada na desaparecida «Tribuna Iguassuana», órgão oficial da UDN.

(Conclue na 2.ª página)

O vereador Quaresma, da UDN, reconhece a má administração do sr. Luiz Guimarães, mas lança a culpa sobre os servidores da Prefeitura — Grave injúria ao funcionalismo municipal

Revelação das mais importantes foi feita da tribuna da Câmara Municipal pelo verador Manoel Quaresma de Oliveira, da bancada da UDN.

Afirmou esse vereador que, de fato reconhece a má administração do prefeito Luiz Guimarães. Confirmou a nenhuma produtividade do chefe do Executivo iguassuano, como um dos aulicos da UDN. Mas, lançar a culpa nos pobres funcionários pelos desatinos do prefeito, é uma clamorosa injustiça.

Até aí, nada de mais. O sr. Quaresma não é cego e só os cegos não vêm a incapacidade do sr. Luiz Guimarães em conduzir os destinos do município.

Mas, o referido vereador para justificar a inépcia do

prefeito, lançou toda a culpa sobre os funcionários da Prefeitura, a quem acusou de «sabotadores da administração».

Compreende-se perfeitamente que o sr. Manoel Quaresma engendre meios para defender o chefe do Executivo iguassuano, como um dos aulicos da UDN. Mas, lançar a culpa nos pobres funcionários pelos desatinos do prefeito, é uma clamorosa injustiça.

Não resta a menor dúvida de que o vereador acima anda confuso nas suas apreciações, talvez produto da confusão reinante na Prefeitura...

# O Povo

Um órgão a serviço das aspirações democráticas  
Diretor-Proprietário — Sílvio de Azevedo Filho

Ano IV—Nova Iguassu [E. do Rio], 30 de março de 1952—N. 165

# INFÂMIA!

Os vereadores do PSP não recebem propinas do jogo — O deputado José Manhães calunia seus próprios correligionários

O PSP, em Nova Iguassu, é uma curiosa agremiação política.

Não tem eleitores, propriamente. É uma propriedade privada da família Manhães e anexos.

Alguns elementos de prestígio e de idoneidade moral que acompanharam os Manhães na sua triste aventura de 1950, já retiraram seu apôlo ao «partido».

Eram antigos pessebistas ludibriados na sua boa fé pelos que fazem política de interesse pesscal, colocando a ambição acima da coerência e da lealdade.

De um modo geral, os pessebistas voltaram todos ao seu antigo partido e os Manhães ficaram falando sozinhos...

Os dois vereadores do PSP, Joaquim de Freitas e Ademar Costa, ainda que presos à legenda partidária, não concordaram com o mais vergonhoso acordo que se fez na política iguassuana: a união dos Manhães com

(Conclue na quarta página)

# As vítimas da Santa-Casa se defendem

Firmada uma aliança sagrada entre todos os ocupantes de terras nas Fazendas Madureira, Morro Agudo, Tinguá e São José, para não permitir o esbulho de seus haveres

— Grande assembléia presidida pelo deputado Getúlio Moura

## Médico sem coração!

Luiz Guimarães quer forçar o fechamento do Hospital e da Maternidade desta cidade

N. gestão de Sebastião de Arruda Negreiros tiveram início as medidas de perseguição ao Hospital e à Maternidade de Nova Iguassu.

Retinha durante cinco meses o pagamento da subvenção para reduzir à miséria o Hospital e despovoar seus leitos.

Todos se recordam desse triste episódio da vida administrativa do município.

Não havia justificativa para tanto fachismo e falta de humanidade.

Os udenistas procuravam explicar a atitude de Arruda, dizendo que ele era um homem mau, um coração de pedra, mas que a UDN não estava de acordo com esse procedimento.

Agora, está na Prefeitura o dr. Luiz Guimarães, médico especialista em doenças de rianças. Dev ser, pelo menos, um in-

(Conclue na quarta página)

A Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, apoiada e estimulada pela UDN de Nova Iguassu, quer expulsar, sem indenização ou pagamento das benfeitorias, os lavradores que, há mais de cinquenta anos, trabalham as terras das Fazendas Madureira, Morro Agudo, Tinguá e São José.

Em defesa dos seus direitos patrimoniais, os lavradores dessas fazendas se reuniram domingo, em Morro Agudo, às 17 horas, numa grande e entusiástica assémbéia, para ouvir a palavra do homem público que, desde o primeiro momento, se colocou ao lado dos lavradores, contra a Santa Casa.

Nessa reunião, realizada na casa de embalagem de frutas do exportador sr. José de Moura, estiveram presentes mais de 1.000 agricultores, acompanhados de suas respectivas famílias. Inicialmente, em nome deles, falou o sr. Luiz Tiago da Silva, um dos mais antigos lavradores de Morro Agudo e São José e figura por todos acatada e respeitada pela sua sinceridade e coragem de stitudes.

O professor Leonardo Carielo de Almeida, conspicio educador de nossa infância e filho de Morro Agudo, também fez uma oração muirra plaudida.

O deputado Getúlio Moura, em seguida, fez larga explanação sobre o assunto em debate, criticando duramente a ação da Santa Casa do Rio de Janeiro.

Colocou os seus serviços de advogado em favor de todos os lavradores, gratuitamente.

Prometeu amparar-lhes como deputado no Congresso Nacional e como advogado nos pretórios.

(Conclue na quarta página)

## Política Iguassuana

### NOTAS AVULSAS

Já não resta a menor dúvida do fracasso total da administração Luiz Guimarães. Em todas as camadas da população iguassuana, há unanimidade de ponto de vista, no que tange ao malfadado governo deste município.

Há certeza e convicção desse fracasso. Até nos redutos mais sólidos da UDN ninguém se anima a defender o prefeito nem mesmo os aulicos, de quem tudo se pode esperar e admitir.

Decorrido mais de um ano à frente da Municipalidade, Luiz Guimarães não tem como justificar-se do tempo perdido.

Todos lamentam a cisão havida no PSD, pouco antes do último pleito, a qual impediu a esse partido eleger o prefeito de Nova Iguaçu.

A UDN, beneficiou-se com as defecções verificadas no Partido Social Democrático.

Conseguiu à custa de muita violência policial, e beneficiada com as facilidades obtidas no fôro, levar Luiz Guimarães à Prefeitura local.

Não se pode proclamar limpa e honesta a vitória de um partido que contou com todas as graças e favores políticos, inclusive com a simpatia de um governador que se transformou ostensivamente em galopim eleitoral, a serviço exclusivo da «eterna vigilância».

O resultado de todos os acontecimentos, que ainda permanecem na memória do povo, foi catastrófico para o nosso município.

Vivemos numa época de descalabro administrativo. Estamos entregues aos caprichos de um administrador sem noção de responsabilidade, inépto, cuja ação na Prefeitura vai se limitando sómente a aguentar um partido irremediavelmente perdido no conceito público.

A UDN ainda tem vida em Nova Iguaçu unicamente porque conta com a chefia do Executivo. Não governa, mas em função dos cargos, vê prolongada sua existência, na distribuição de sinecuras rendosas e favorecimentos à custa do erário municipal.

**COMPRA, VENDE E ADMINISTRA IMÓVEIS**  
Serviços de despachante em geral  
**Administradora Predial Iguassu**

## RAUL S. JUNIOR

Escritório: Av. Marechal Floriano, 2175 — Fone 249  
NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

## SERRARIA INDEPENDENCIA

Madeiras e Materiais para Construções - Ferragens, Tintas, Cal, Cimento, Tijolos, Telhas, Manilhas, etc.

**FRANCISCO BARONI & FILHA**  
RUA MINISTRO LIRA CASTRO, 556-A — TEL. 240  
NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

Contabilidade, Assist. Fiscal, Contratos, Transf. e Legalizações de firmas, Seguros, Decl. Imposto de Renda.

## MANOEL PEDRO DE A. COUTO

### CONTADOR

Escritório: Av. Nilo Peçanha, 23-3.º S/6 Residência: Avenida Nilo Peçanha, 630  
Tels. 309 e 111

NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

## SELEÇÃO...

(Conclusão da 1.ª página)

Mírio Guimarães, responsável e seu principal redator fez publicar uma notícia jocosa, segundo a qual o sr. Jo é Manhães desaparecerá desta cidade, em virtude da ação energética dos comandos sanitários, à época em grande evidência s comentários do pôr do rádio e da imprensa brasileira.

Recordando o ex-deputado Mírio Guimarães, somos forçados a acreditar na explicação dos legisladores fluminenses. Manhães não foi convidado para o banquete, por falta de higidez, apena-

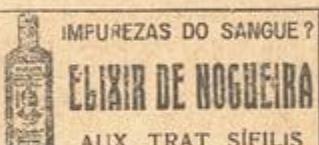
Simples medida de seleção.

### Dr. Jair Nogueira

MÉDICO

Rúrgica e Clínica Geral

Consultório: Rua Bernardino de Melo n. 1737 — Nova Iguaçu



AUX. TRAT. SÍFILIS

## O POVO

Um Jornal a serviço das aspirações democráticas

Diretor-Proprietário: Silvino de Azevedo Filho

### ASSINATURAS:

Ano . . . .	Cr\$ 50,00
Semestre . . . .	30,00
Num. avulso . . . .	0,50
Num. atrasado . . . .	0,70

REDAÇÃO E OFICINAS:  
Rua Getúlio Vargas, 67  
(Fundos)

## CONTOS & LENDAS

## O ANDARILHO

Outro dia, um pobre diabo, maltrapilho da cabeça aos pés, abeirou-se da casa de um comerciante rico e implorou-lhe agasalho por uma noite.

O abastado senhor acedeu ao rôgo do desconhecido e abriu-lhe as portas de seu lar. Fê-lo beber e cear. Depois, achou de bom agrado interrogar-lhe, conhecer um pouco da vida do estranho.

O vagabundo, percebendo a curiosidade do dono da casa, não se fez de rogado e principiou:

— Meu amigo, o que acabaste de fazer é digno dos maiores elogios e louvores. Deste de beber a quem tinha sede e de comer a quem tinha fome. Só posso ficar agradecido por tudo. Terás, neste miserável, um lacaio, um escravo. Nunca poderei pagar-lhe o bem que hoje me concedeste. Por certo, estás vivamente interessado em saber do meu passado, da minha vida errante sobre a terra. Eu já fui rico. Roubaram-me tudo. Os bois, os carneiros, as galinhas, a mulher e incendiaram minha casa. Desde então, tenho sofrido as maiores provações e misérias. Nem todos me acolhem generosamente. Outros, me escoram. Porém, tenho fé no Todo Poderoso. Algum dia hei de readquirir os meus baveres.

O negociante ouviu calado e comovido toda a narrativa do desgraçado, mal podendo conter as lágrimas que lhe afloravam aos olhos. Redobrou de carinho e solicitudes para com o hóspede. Levou-o ao quarto e mostrou-lhe o leito fôfo e morno, onde poderia dormir, abrigado do tempo. Despediu-se e recolhou-se aos seus aposentos.

No dia seguinte, muito cedo, levantou-se e quase desfaleceu. O andarilho havia roubado dois porcos, dois cavalos de sela, algumas galinhas e a sua propria mulher:

\*\*\*

Quantos bajulam hoje, para traír amanhã. Nova Iguaçu tem servido de palco para todas as faras. O exemplo acima caracteriza uma etapa da decadência moral dos homens da nossa terra. Bem poucos escapam à regra geral. Todos são alocinadores do dinheiro. É a tendência à mentira, à traição.

Pobre terra, pobre gente!

SABIÁ

## DE SÃO JOÃO DE MERITI

## O TEMPO DIRÁ'

EMMÁNUEL SOARES

A confusão política que é gerada nos bastidores da coligação UDN-PSP, prenuncia para um futuro próximo, e, de conformidade com os boatos soltados pelos próprios coligados, um rompimento com sintomas seríssimos.

Dizem até que, se o sr. Miguel não voltar a reunir-se com os udenistas, deixando de lado, pelo menos no que diz respeito aos assuntos internos, o convívio dos pessistas, veremos a cisão nas hostes da «eterna vigilância».

Enquanto isso, os que elegeram Osvaldo Marcondes vão caminhando acertadamente. Mesmo sem a maioria dos setores governamentais do Município estarem com os seus serviços regulares, Osvaldo Marcondes, Moacir Lima, Ivan Lopes, Osvaldo Teixeira, Domingos Corrêa, e tantos outros têm procurado sentir as necessidades municipais para darem de pronto a solução dos problemas encontrados.

Assim vamos encontrar já solucionados, o problema do leite, o conserto da Patrol, o aumento gradativo da arrecadação, o cumprimento do dever funcional, a moralização dos feirantes, o respeito ao contribuinte, e para melhor juizo do público, basta dizer, que o ontrôra infeliz trabalhador diarista, já recebeu o seu vencimento quinzenal, sem que isso importe em dizer-se que foi um favor, antes, foi uma obrigação.

Mas, se de um lado esse pagamento foi uma obrigação, devo acentuar que essa obrigação não vinha sendo cumprida de há muito, e da maneira que estava sendo esquecida a classe de trabalhadores diaristas, não poderia

(Conclui na terceira página)

DE SÃO JOÃO DE MERITI

**O TEMPO DIRÁ'**

(Conclusão da segunda página)

mos desejá um trabalho eficiente dessa classe, porque ela estava subnutrida.

Hoje, ao terminar a sua tarefa diária o trabalhador não fica esperando na porta da tesouraria, a sua vez de implorar um «valezinho esmirrado», que nem dava para pagar uma décima parte do compromisso assumido com um sujeito muito nosso conhecido que cobrava por um quilo de feijão, a «irrizória» quantia de doze cruzeiros.

Essa a parte de caráter urgente, que o novo prefeito recebeu de presente e que já foi solucionada. Existem casos internos a corrigir, mas êsses casos, a bem do funcionalismo, devem ser corrigidos como estão sendo, para que num outrossamento completo, a máquina administrativa tenha possibilidades de resolver satisfatoriamente todos os seus problemas, de modo a dar ao novo Prefeito, o ensejo de governar para o progresso do Município de São João de Meriti. Diga-se a bem da verdade, o funcionalismo municipal está colaborando com eficiência na administração atual.

Getúlio Moura soube escolher um Prefeito à altura dos desejos do povo, e não se poderia conceber que o ilustre Deputado assim não o fizesse, já que as dividas são recíprocas entre o Deputado Getúlio Moura e o Município meritiense, tão dignos um do outro.

Não vê isso quem não quer ver, e o tempo, esse amigo da verdade, fará com que o povo reconheça em Getúlio Moura, Osvaldo Marcondes, Domingos Corrêa, Ivan Lopes, Osvaldo Teixeira, Moacir Lima e tantos outros, homens de bem, uns procurando acertar, outros pelas suas reconhecidas capacidades, dando tudo para que esta mui sacrificada, boa e acolhedora cidade heróica de São João de Meriti seja um marco grandioso no mapa do progresso do Estado do Rio de Janeiro.

**More na sua própria casa****Há um terreno para o sr. no****Bairro dos Guararapes**

Não gaste dinheiro em coisas fungíveis. Assegure o futuro dos seus filhos.

Mesquita é o distrito mais florescente de Nova Iguaçu e onde os terrenos se valorizam rapidamente. Comprar um terreno em Mesquita é enriquecer sem esforço.

O Bairro dos Guararapes, o mais moderno de Mesquita, é o que melhores vantagens oferece.

Comunicação rápida e barata com o Rio de Janeiro. Trens elétricos e ônibus por estradas asfaltadas.

São apenas 200 lotes. Aproveitem a oportunidade. Não haverá outra.

Vendas em prestações de 60,80 e 100 meses, sem entrada.

Informações e vendas à rua da Cachoeira, 122-B, em Mesquita, diariamente, das 9 às 17 horas.

**Empresa Territorial Iguassu Ltda.**

**Luz elétrica para a Bacia de Edem**

O sr. Otacilio Gonçalves da Silva, figura prestigiosa do 2.º distrito, onde goza de gerais simpatias, muito tem trabalhado no sentido de dotar a Bacia de Edem de iluminação elétrica

A Comissão constituída por Luiz Cavalcante da Silva, João Saturnino e Aureo Menzes Terra, que muito se esforçou para angariar recursos, obteve Cr\$ 13.500,00 que foram depositados nas mãos do sr. Otacilio Gonçalves da Silva.

Da referida importância, para a compra dos postes e instalação de cabine, o sr. Otacilio entregou à referida Comissão, conforme recibos em seu poder, Cr\$ 11 000,00.

Os restantes Cr\$ 2.500,00 foram entregues ao ex-prefeito Plácido de Figueiredo para ajudar a compra

dos fios por conta da Prefeitura, na importância de Cr\$ 15.200,00

Dentro de breves dias, devemo ter a inauguração da luz.

Como se vê, o dinheiro arrecadado foi rigorosamente aplicado nas respectivas instalações.

O prefeito Osvaldo Marcondes de Medeiros assumiu o compromisso de pagar a conta dos fios, que foram comprados a prazo, descontada a importância recebida do sr. Otacilio.

Impressos?

Nesta tipografia.

**Caça...dores!****SIBIRIRI**

O nosso passarinho tem andado num círculo vicioso. Não dá folga a determinado grupo de «espantadores». Vira-e-mexe lá vem os mesmos nomes. Não se agastem os outros. No próximo número prometemos ampliar o «quadro» de «chasseurs», que todos sabem bem grar-de...

Os trajes «nudísticos» deram popularidade ao Barreto Pinto; os revolveres, fama ao Tenório; a espingarda, «glória» ao Mariano...

O velho caçador vive espingardeando por aí e, de raro em raro, acerta a caça. Comentam alhures, que no dia em que ele matasse um inhambo, teria uma sincope...

Entretanto, fazemos, hoje, justiça a ele. No domingo passado, nos campos próximos à Escola de Agronomia, Mariano descobriu um filhote de inhambo. Amoitou-se, arrancou do pio e piou. O pobre bichinho atendeu ao chamado e encontrou a morte traiçoeira e violenta na boca da 36 do irriquente caçador.

Joaquim aproveitou-se da «ingenuidade» do filhote, que burlando a vigilância paterna, foi ver quem o havia «piado». Só mesmo assim.

Nesse mesmo dia, o grupo foi muito grande. Todos foram pescar no Guandu, exceto o Mariano e o filho dele. O Estácio, o Fróes, o Nilson, o São e o Getúlio Filho jogaram os canhões e deram banho a valer nas minhocas...

Fazia gôsto ver-se aquele reneque de varas nas bordas do rio. Sômente o Getúlio Filho (com a classe de sempre) pescou alguma coisa. Duas piasbas de causar inveja a qualquer pescador, Traquejado.

Os outros não conseguiram limpar nem o fundo do rio...

**Esportes**

Jogaram Filhos de Austin F. C. x Nova Aurora F. C., de Ricardo de Albuquerque

Realizou-se domingo último, na localidade de Ricardo de Albuquerque, o encontro de futebol entre as equipes do Filhos de Austin F. C. e Nova Aurora F. C., daquela localidade.

Assistimos uma partida disputada com muito ardor, entusiasmante e num ambiente em que imperaram a cordialidade e a disciplina.

(Conclui na quarta página)

Está marcada para hoje uma sensacional pescaria às pedras de Muriqui. Só pedimos aos valentes amantes da halieutica que não encontrem, no regresso, nenhum «peixeiro» desprevenido...

Recebemos o seguinte telegrama que nos foi enviado pelo primo Bentevi, de Avianópolis, narrando-nos as violências de que tem sido alvo, motivadas pelas críticas que fez domingo último através deste jornal ao caçador Getúlio Filho:

«Avianópolis (Via Papagaio, urgente) — Pego intermédio brilhante hebdomadário que dirige verberar atentado contra minha vida praticado caçador Getúlio Filho motivo críticas à sua pessoa feitas por mim pt. Acompanhado capangas (caçadores

(Conclui na quarta página)

A Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, aliada à UDN de Nova Iguassu, pretende despejar os posseiros das Fazendas Madureira, Morro Agudo, Tinguá e São José, locupletando-se com as benfeitorias daquelas que fizeram a grandeza do nosso município.

O deputado Getúlio Moura colocou seus serviços profissionais de advogado, gratuitamente, em favor das vítimas da ganância e da ambição da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro.

# O Povo

Ano IV—Nova Iguassu (E. do Rio), 30 de março de 1952—N. 165

## AS VÍTIMAS DA SANTA CASA...

(Conclusão da primeira página)

O deputado Getúlio Moura, que teve sua brilhante exposição sempre entrecortada de vibrantes aplausos, teve ocasião de dizer enfaticamente:

— «Ficai tranquilos, meus amigos. O poderio econômico da S. Casa e sua grande influência social não serão suficientes para ferir vossos direitos e roubar as vossas economias, representadas pelas benfeitorias que realizastes de boa fé, concorrendo para o progresso e a riqueza de Nova Iguassu.

«A Justiça, o Congresso, o Presidente Vargas e o Governador Amaral Peixoto estarão ao vosso lado nesse drama que se avizinha.

«Quanto a mim, ficai bem certos: estarei convosco em qualquer terreno, mesmo para repelir pela força o esbulho da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro.»

## NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Em defesa dos citados lavradores, o deputado Getúlio Moura, no dia 22 do corrente, proferiu na Câmara dos Deputados as seguintes palavras:

Sr. Presidente: o Município de Nova Iguassu, no Estado do Rio de Janeiro, tem uma organização agrícola singular. Basta dizer que lá não existem latifúndios; possui maior número de sítios que qualquer outra unidade municipal do Brasil. Encontram-se porém, como quistos, dentro dessa organização, as quatro maiores propriedades agrícolas, as fazendas de Morro Agudo, Madureira, Tinguá e São José, doadas por cláusulas testamentárias, à Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. Ato impensado, este do dador, que, residindo na Europa, tinha pouco contato com a gente e a terra de Nova Iguassu, onde não havia servido algum prestado por aquela instituição de caridade. Acontece, entretanto, que a doação instituiu também o regime de usufruto em relação aos antigos herdeiros da família Soares Melo. Nesses quatro fazendas estão situadas as melhores chácaras do município de Nova Iguassu, mas ninguém é dono da terra; todos trabalharam a terra de propriedade da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. Aquelas homens, que há 50 anos cultivam terras difíceis, que transformaram pántanos em verdadeira Califórnia, encontram-se hoje na eminentância de ser desapossados de suas terras, de lá despejados, com sacrifício integral de suas benfeitorias.

Acaba de chegar-me às mãos, Sr. Presidente, do Juiz de Nogueira, contrário ao mandado de notificação e despejo, em que se concede prazo de 180 dias para todos os ocupantes das fazendas São José e Tinguá abandonarem suas terras, sem direito a qualquer indemnização, porque a Santa Casa não quer reconhecer as benfeitorias realizadas de boa-fé, quando essas terras estavam sob o domínio útil dos usufrutuários das referidas fazendas.

Ora, Sr. Presidente, quando sentia eminentia de a Santa Casa confundir os dois direitos — o de sua proprietária com o de posse imediata da coisa — submeteu ao Congresso Nacional projeto autorizando o Governo Federal a desapropriar aquelas fazendas, para, em seguida, vender as terras aos que há 50 anos as vêm cultivando.

Infelizmente, o projeto ainda não teve terminada a sua tramitação legal nesta Casa, e receio agora que aquelas famílias numerosas, que aquelas homens venham a perder todos os seus baveres porque a Justiça continua a ser cega, com aquela venda tradicional e mitológica, não querendo ver que, entre o direito da Santa Casa, direito decorrente de um testamento, e o de queles que trabalharam o solo, não se deve preferir a expropriação destes, que transformaram verdadeiros charcos em terras utilíssimas.

Desejo, sr. Presidente, formular apelo no sentido de que tenha curso mais rápido esse projeto. Se não for possível querer desde já endereçar, daqui, um apelo ao eminente Chefe do Governo, para que S. Exa., com os poderes de que dispõe — porque para desapropriar não é necessário autorização do Congresso, é só redigir o projeto, porque há a lei da desapropriação — conceda o direito de revenda imediata dessas terras pela forma do pagamento parcelado a queles que, efetivamente, trabalharam a terra durante muitos anos. Acredito que o sr. Presidente da República, que tanto fala do cinturão verde em torno da Capital da República, será o primeiro a impedir que a Santa Casa da Misericórdia, por simples ganância, vá tomar os baveres daqueles agricultores que representam tudo na minha terra, porque foram eles que fizeram a grandeza econômica do município de Nova Iguassu. (MUITO BEM; MUITO BEM).

## Reclamação justa

Moradores de Vila Yboti, transversal às ruas Getúlio Vargas e Paulo Frontin, vieram à nossa redação reclamar contra o que se passa naquela via pública, transformada em «Sapucáia» pelos responsáveis pela conservação e limpeza da Recebedoria de Rendas. Todo o lixo, restos de refeições, sapatos velhos, tudo bem junto, é atirado em frente às casas residenciais da Vila Yboti, trazendo em desassossego os higienicos e pacatos moradores daquela travessa. Fica, aqui, o nosso comentário à espera, primeiramente que o chefe daquela repartição coiba o abuso dos encarregados da limpeza e, segundamente da Saúde Pública, para que não permita que um bairro residencial seja transformado em «Sapucáia».

## Médico sem coração!

(Conclusão da primeira página)

dividuo humano, não só pela sua profissão, mas também pela sua especialidade.

Entretanto, está se revelando mais desumano que o próprio Arruda.

Este dava pouco e atrasado, mas sempre dava.

Luiz Guimarães, que aprendeu a clínica no Hospital, onde comeu e dormiu longo tempo no início de sua carreira, vetou a subvenção que a Câmara Municipal havia concedido ao Hospital para o ano de 1952.

Em sua última reunião, a Mordomia do Hospital, integrada por figuras respeitáveis da sociedade iguassuana, apreciou de moradamente a situação decorrente da atitude do Prefeito e foi ventilada a hipótese do fechamento do Hospital e da Maternidade, o que será verdadeira calamidade pública, pois os enfermos pobres, as parturientes e os accidentados na via pública ficarão privados de socorros.

O deputado Getúlio Moura, provedor da instituição e seu grande benemerito, fez larga exposição ao governador do Estado, comandante Ernani do Amaral Peixoto, sobre a situação precária em que se encontram os dois citados estabelecimentos de caridade, feridos de morte pela desumanidade de um prefeito que, sendo médico, não sente o dôr alheia. O governador prometeu ajudar o Hospital e a Maternidade.

## Infâmia!

(Conclusão da primeira página)

Mário Guimarães. Há quem diga que são vinho da mesma pipa.

Divergindo desse linha de orientação, os referidos vereadores passaram a votar com os seus colegas da maioria, isto é, com o PSD e o PTB, guardando, todavia, uma linha de independência.

Os Manhães, com ameaças e coação, quiseram obrigar os dois citados vereadores a entrar para o redil da UDN ficando sob o comando de Mário Guimarães.

Agora, o deputado José Manhães, em palestra na Assembleia Legislativa, ouvida pela reportagem, disse que os vereadores Ademar Costa e Joaquim de Freitas estavam vendidos ao PTB, partido que controla o jogo, segundo noticiou o «Diário Carioca».

Trata-se, evidentemente, de uma infâmia. Os mencionados vereadores vêm se conduzindo com dignidade e altivez. Não recebem propinas nem do PSD.

E' lamentável que José Manhães, velho protetor da controvérsia do jogo, segundo afirmações dos deputados Lucas Figueira e Romeiro Neto, na Assembleia do Estado, leve sua mágoa e saudade de não ter prestígio e influência junto ao Governo, para se beneficiar com os proveitos do jogo, ao ponto de expulsar do seu partido os aludidos vereadores.

Não é verdade, entretanto, que os edis do PSP, se abandonarem o «partido», vexados com tanta humilhação dos seus chefes, pensem em ingressar no PTB.

Segundo reiteradas afirmações, na eventualidade de abandonar o PSP voltarão ao PSD, de onde se retiraram para acompanhar os Manhães, mas não têm queixas ou agravos do seu antigo partido.

## Corrigenda

Na secção «Contos e Lendas», na 2-a pá., em lugar de «pagar-lhes», leia-se «pagar-lhe».

No comentário do Sibiri, no trecho: «causaria inveja a qualquer pescador. Trajeado», leia-se: «causaria inveja a qualquer pescador traquejado».

## ESPORTES

(Conclusão da terceira página)

### Treino

Está marcado para a tarde de hoje, no campo do Filhos de Iguassu, um rigoroso treino entre as equipes principal e secundária do Esperança F. C. de Andrade Araujo.

### Excursão

Segue hoje, com destino a Itanhandá, a embaixada do E. C. Belford Roxo, integrando-a todos os seus valores, para a disputa de uma partida de futebol com o Comercial F. C., daquela cidade.

### Caça...dores!

(Conclusão da terceira pá.)

Mariano, Estácio, Marandola, Nilson, etc.) armados até os dentes tentaram contra minha vida vg varejando meu ninho apoderando-se filhos meus pt. Peço dar ciência dr. Sabá Moces torpe atentado. Imprensa deve solidarizar-se jornalista visado pt. Dei conhecimento também ao Bacurau vg chefe da vigília noite vg para que sejam tomadas as necessárias provições.

a) Bentevi.

## MISSA

José Cândido da Silva, Salviano Ferreira e Arialdo Viana convidam todos os parentes e amigos de Laerte Duarte da Silva para assistirem a missa que mandam celebrar na Matriz dcsta cidade às 5.30 horas do dia 6 de abril próximo.



PARA SUA MAIOR GARANTIA PROCURE

## FARACO Loterias

UMA CASA QUE NÃO FALHA

Rua Mal. Floriano, 2128  
Tel. 313 — Nova Iguassu

Trav. São Mateus, 58  
Nilópolis — E. do Rio

## Serraria N. S. da Penha

— DE —

### Nogueira Netto & Filho, Ltda.

MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO EM GERAL

Rua Marechal Floriano, 2454 — Tel. 261 — Nova Iguassu